



INTERVENÇÕES TEMÁTICAS DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS JOVENS

PAOD – Período Antes da Ordem do Dia

- ✓ Laura Popa – 2º ciclo – 5º ano

Muitos têm sido os projetos, no nosso agrupamento, que contribuem para a sensibilização dos alunos da importância das relações interpessoais saudáveis, o que permitiu ao nosso agrupamento ganhar o selo de Escola sem Bullying. Mas consideramos que muito ainda há a fazer, como nos transmitem as notícias de casos graves que hoje afetam muitos jovens, dentro e fora da escola.

Assim, proponho ao município a dinamização, em articulação com os agrupamentos, de uma campanha alargada de sensibilização junto de toda a Comunidade, especialmente nas Famílias.

- ✓ Gabriel Parracho – 2º ciclo – 5º ano (líder bancada 2º ciclo)

Voto de Louvor – à direção do AEGN e município pelo material e Pavilhão, que nos permite realizar ED Física.

- ✓ Afonso Cunha – 2º ciclo – 6º ano

Eu sou um dos alunos que almoça na cantina!

Temos manifestado a nossa preocupação, aos diretores de turma, com os almoços na cantina, porque nos preocupa o problema do desperdício alimentar.

Que é significativamente maior nos dias em que é peixe.

Não se trata de os alunos não gostarem de peixe! Deve-se ao facto de o tipo de peixe selecionado (postas da parte junto à cabeça que têm muitas espinhas e pouco peixe).

O elevado número de alunos que almoça requer mais equipamentos, como mesas, e um reforço dos funcionários, neste espaço. Queremos estar mais tempo à mesa aproveitando para conversar, sem que nos apressem para dar lugar a outros.

Solicitamos ao Executivo que acompanhe o serviço e providencie junto da empresa no sentido de uma melhor seleção dos produtos a incluir nas ementas.

- ✓ Tomas Darius Paun – 3º ciclo – 7º ano

Somos um município com a sorte de termos espaços verdes, mas a maior parte deles é só relvado.

Faltam as flores para enriquecer o nosso ecossistema através da polinização.

Por esse facto, propomos ao Município que plante mais flores e através de várias campanhas sensibilize os cidadãos para o fazerem também.

Além de promover a polinização também contribui para o embelezamento das nossas ruas e jardins.



- ✓ Carolina Mota – 3º ciclo – 8º ano (líder bancada 3º ciclo)

Voto de Louvor – à AM e restantes entidades colaboradoras do projeto pela sua dinamização.

- ✓ William Madi – 3º ciclo – 8º ano

Vivemos um momento em que as preocupações globais se centram na economia das energias fósseis.

A fatura energética é cada vez mais pesada e as consequências para as alterações climáticas estão à vista de todos. O mau tempo que se fez sentir em Lisboa no feriado de 8 de dezembro é um exemplo.

A nossa escola tem já painéis solares que permitem aquecer a água dos balneários.

A minha pergunta é:

Qual a política que o nosso Município está a promover para tornar os edifícios públicos mais sustentáveis utilizando as chamadas “energias limpas”?

- ✓ Domingos Félix – 3º ciclo – 9º ano

Temos, todos, muito orgulho na área balnear do nosso Concelho e temos consciência que é da ação de todos que resulta a boa imagem das nossas praias.

A limpeza desses espaços é uma preocupação que gostaríamos de ver resolvida atempadamente, na Barra, na Costa Nova ou na praia do jardim Oudinot. Sabemos que no último verão esta última esteve interdita porque a qualidade da água não garantia a segurança dos banhistas.

Também os passadiços necessitam limpeza e manutenção (muitos pregos estão saídos e corremos o risco de ferimentos).

A minha pergunta é a seguinte: Quais as ações que o Executivo está a realizar para que a próxima época balnear corra melhor?

Não queremos que a imagem das nossas praias seja afetada.

- ✓ Catarina Amaral – Secundário – 10º ano

Gostaria de apresentar o problema da acessibilidade à Praia da Barra.

É urgente pensar numa forma de reduzir o número de automóveis a passar a ponte. A população da Gafanha e outros visitantes poderiam deixar de levar o seu automóvel.

Que alternativas?

Uma ponte para peões e bicicletas, um ferry ou um teleférico que ligue o Jardim Oudinot à avenida do farol: - a custo zero ou preço especial para jovens e seniores.

- ✓ João Bola – Secundário – 11º ano (líder bancada Secundário)

Voto de Louvor – aos alunos que usam bicicletas, direção do AEGN pelo apoio a projetos de mobilidade sustentável



✓ Nickolas Prata – Secundário – 11º ano

Verifica-se que há zonas do nosso município com contentores cheios de lixo e que mostram que os cidadãos não fazem uma separação criteriosa a esse mesmo lixo.

A questão que coloco é a seguinte:

Que ações está a realizar o Executivo para resolver este problema?

Ou que ações poderá vir a realizar?

Proponho que haja uma articulação com os Agrupamentos de Escolas.

✓ Rui Lopes – Secundário – 12º ano

Gostaria de deixar, em nome dos alunos do ensino secundário, a nossa opinião sobre as zonas de lazer do nosso concelho.

Dos poucos espaços que temos para usufruir no nosso concelho, verificamos que alguns deles necessitam de melhorias, com intervenção imediata – mais iluminação, limpeza e abertura dos WC, bebedouros junto aos campos de jogos, o verdete dos campos de ténis que os tornam escorregadios.

A minha pergunta é:

Qual é o plano do Executivo para resolver estes problemas?

POD – Período da Ordem do Dia

Ponto 4. "Promoção de mais e melhor Escola"

✓ Eva Vechina – 2º ciclo – 6º ano

Todos desejamos uma escola nova, com mais conforto.

Sabemos que o Município está empenhado na sua requalificação.

Conscientes que é um processo demorado, gostaríamos de saber qual o plano do município para uma solução imediata, com intervenções pontuais que melhorem as instalações e o ambiente de trabalho.

Damos alguns exemplos:

Ao nível das salas, o chão e os estores.

Das casas de banho, as torneiras.

Ao nível da limpeza dos espaços que, por serem velhos exigem mais cuidados, torna-se necessário mais funcionários.



Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré

Ponto 5. "Criação de melhores condições de acessibilidade para todos (segurança e sustentabilidade)".

✓ Gabriel Parracho – 2º ciclo – 5º ano

Somos um município onde o Ambiente é bandeira e os alunos da EB da Gafanha da Nazaré têm contribuído e querem continuar a contribuir para estes objetivos de sustentabilidade.

Por isso, venho apresentar algumas preocupações relacionadas com as acessibilidades, fora e dentro do espaço escolar.

Fora do espaço escolar: muitos vêm de bicicleta para a escola, mas verificamos que não o fazem em segurança. Assim, consideramos uma prioridade a criação de ciclovias de acesso à nossa escola, para que mais alunos passem a utilizar a bicicleta e outros meio de transporte sustentáveis.

Dentro da escola: são necessárias obras que melhorem o acesso ao pavilhão (que nos dias de chuva se transforma numa piscina) e o estacionamento das bicicletas com a construção de um coberto.

Uma outra preocupação e que exige resolução imediata é a acessibilidade a alunos com mobilidade reduzida a todas as aulas, pois para garantir o acesso às salas das disciplinas específicas (música e TIC), há necessidade de as mudar para o r/ch.

✓ Tiago Pires – 3º ciclo – 7º ano

As freguesias do nosso Concelho têm a saudável tradição de usar a bicicleta para a maior parte das deslocações.

O parque de bicicletas da nossa escola prova isso mesmo.

Atualmente, o grande número de automóveis a circular levanta a todos os alunos, aos nossos pais e aos nossos professores o problema da segurança.

Gostaríamos que o Município nos desse o feedback do que prevê fazer na área do Ordenamento do nosso território.

Propomos que na organização do PDM (Plano Diretor Municipal) tenham em conta os passeios, as ciclovias, o alcatroamento, as tampas (nas estradas e nos passeios).

A colocação de semáforos nos cruzamentos mais difíceis também nos parece uma solução.

✓ Henrique Cunha – 3º ciclo – 9º ano

A minha intervenção prende-se com a mobilidade entre as freguesias no nosso concelho.

Há cursos que só funcionam na nossa escola ou na de Ílhavo e a sua frequência exige deslocação. Também há alunos que optam por escolas de Aveiro porque os transportes dão uma melhor resposta.

Por esse facto é importante promover um autocarro escolar junto às escolas do nosso concelho – com mais horários de acordo com as horas de entrada, saída e hora de almoço.

E de ligação entre as várias freguesias para possibilitar a fixação dos jovens nas escolas do Município.



✓ Mariana Moreira – Secundário – 10º ano

O acesso à escola secundária é difícil. O congestionamento de trânsito é enorme nas horas de início e fim dos turnos.

Todos sabemos que é uma constante diária e não apenas nos dias de chuva.

Chegamos muitas vezes com atraso aos primeiros tempos.

Os pais querem deixar os seus filhos mesmo à porta impedindo que o trânsito flua.

O que queria perguntar é se o Executivo já pensou neste problema. Talvez uma reorganização do trânsito.

Em nossa opinião a abertura de um portão lateral ao lado do portão de acesso ao estacionamento dos professores seria uma solução (o que implica mais um funcionário para controlar entradas e saídas).

Ponto 6. "Proteção dos animais para uma sociedade mais responsável".

✓ Carolina Mota – 3º ciclo – 8º ano

A minha intervenção prende-se com o resgate de animais abandonados.

Nem todos os municípios sabem que existe um canil e onde se localiza. Somos da opinião que este serviço tem que ter mais e um outro tipo de dinamismo.

Assim, consideramos que o Executivo deveria promover uma maior visibilidade dos animais abandonados no canil municipal e incentivar a sua adoção (com a organização de eventos periódicos). Esta adoção poderia ser apoiada através de:

- garantia de condições de saúde destes animais.
- esterilização (para reduzir os encargos da pessoa que adota)
- garantir preços mais acessíveis nas consultas de veterinária

Propomos que se promova:

- a interação com as diferentes escolas criando "Brigadas" de tratamento e apoio aos animais.
- o voluntariado para limpar e passear os animais.

Ponto 7. "Promoção da saúde no nosso concelho".

✓ João Bola – Secundário – 11º ano

Hoje, as questões da saúde são uma preocupação para todos nós e para o país em geral.

Muitos jovens e menos jovens procuram na cidade de Aveiro a prática de atividade física em ginásios que oferecem uma grande diversidade de serviços nesta área com preços acessíveis.

Para minimizar a fuga para o concelho vizinho, consideramos importante o contributo de um ginásio municipal. Não é uma novidade uma vez que há já vários municípios que dispõem destes equipamentos.



Será uma mais valia para os jovens e os seniores na promoção da saúde, física e mental, através da atividade física orientada por especialistas.

✓ Kelly Cardoso – Secundário – 12º ano

Sou uma cidadã, sem médico de família, que recorre regularmente ao centro de saúde e hospital.

Verificamos que o acesso aos centros de saúde, nem sempre, dá resposta às nossas necessidades.

Não há médico de família para todos, as urgências locais, não funcionam de forma a impedir/reduzir que tenhamos que recorrer ao Hospital Central.

As consultas abertas, não são suficientes, deveriam ser alargadas, bem como o número e período das urgências. Também, a informação que recebemos, nem sempre, é profissional e orientadora que retire o recurso ao hospital central, que como todos sabem, evitamos devido ao tempo de espera.

Verificamos também, que muitos dos utentes, devido à sua situação económica, não dispõem de meios para adquirir medicação e outros serviços médicos.

A nossa questão é a seguinte:

Enquanto mediador, qual o papel da Câmara Municipal, nestas questões? Poderia o nosso concelho ser inovador na definição de um plano de ação?

Sugerimos um debate alargado, com todos os intervenientes, para sugestão de algumas ideias: ao nível da organização, atitudes, serviços médicos nos centros de saúde, e apoio aos munícipes do concelho a passar por dificuldades.